

Embrapa

Gado de Leite

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Gado de Leite
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Rua Eugênio do Nascimento, 610 - Bairro Dom Bosco
Fone: (32)3311-7400 - Fax: (32)3311-7401
Juiz de Fora/MG - CEP: 36038-330
Home page: <http://www.cnppl.embrapa.br>
e-mail: sac@cnppl.embrapa.br



PASSOS PARA O SUCESSO INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

O uso da técnica da inseminação artificial acelera o melhoramento genético do rebanho, pois proporciona a utilização de sêmen de touros provados. Também possibilita o cruzamento alternado entre raças diferentes e a melhoria de caracteres desejáveis, além de evitar a transmissão de doenças pelo touro, facilitar anotações e registros zootécnicos e valorizar o rebanho considerando a qualidade e a padronização dos animais.

Parceria:



Janeiro/2012
Tiragem: 500 exemplares

Autores:

Luiz Gustavo Bruno Siqueira
Antônio Cândido de Cerqueira Leite Ribeiro
Armando da Costa Carvalho

Crédito das fotos:

Embrapa Gado de Leite - Senar/MG



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Embrapa

OS DEZ PASSOS PARA O SUCESSO DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

1. ALIMENTAÇÃO

Uma dieta balanceada é muito importante para o sucesso da Inseminação Artificial (IA). Se a fêmea não estiver bem alimentada e com bom escore corporal, não apresentará cio e conseqüentemente, o rebanho não apresentará taxas satisfatórias de prenhez. Sem uma correta nutrição não há reprodução eficiente.



2. SAUDE ANIMAL

Para que se tenha sucesso na IA, os animais devem ser livres de doenças que afetam a reprodução, como, por exemplo, a brucelose, leptospirose, rinotraqueíte infecciosa dos bovinos (IBR) e a diarreia bovina a vírus (BVD). Muito importante também é o controle da tuberculose, uma doença transmissível ao ser humano. Essas doenças que afetam a reprodução, de forma geral, causam abortos e repetição de cios e suas incidências prejudicam os índices reprodutivos e, conseqüentemente, os resultados da IA.



3. CONTROLE ZOOTÉCNICO

Anotações de dados produtivos, reprodutivos e econômicos do rebanho auxiliam o produtor a tomar decisões e gerenciar a propriedade. Conhecer a data do parto, data da IA, data de secagem, ocorrência de repetições de cios, produção de leite/animal, receitas e despesas etc., é fundamental para medir o grau de alcance das metas da atividade de produção de leite. Com essas informações, a tomada de decisões para corrigir erros é mais rápida e efetiva.



4. OBSERVAÇÃO DE CIO

As fêmeas só são inseminadas se forem identificadas em cio. Portanto, a observação diária de cios deve ser prioridade da fazenda. A pessoa responsável por esta função deve ser dedicada, atenta e saber o quão importante é a sua responsabilidade. Recomenda-se observações diárias, no início da manhã e no final da tarde, com duração de, no mínimo, 30 minutos. Observação de cios eficiente é um importante passo para o sucesso na IA.



5. TREINAMENTO DE INSEMINADORES

O inseminador capacitado executa a técnica corretamente, de forma rápida e eficiente. Somente o treinamento adequado faz com que esse profissional tenha cuidados com a qualidade do serviço executado. Inseminadores sem treinamento, ou mal-treinados, não seguem recomendações técnicas para a correta aplicação da IA, comprometendo o resultado.



6. DESCONGELAMENTO CORRETO

O sêmen congelado adquirido de empresas idôneas tem qualidade garantida. No entanto, essa qualidade pode ser prejudicada se o manuseio das palhetas não for feito corretamente. A recomendação técnica para descongelar e manter a viabilidade dos espermatozoides é retirar as palhetas de sêmen do botijão e mergulhá-las imediatamente em água morna a 35° C, por 30 segundos. O descongelamento feito de forma adequada no momento da IA mantém a qualidade do sêmen e melhora os índices de prenhez.



7. NÍVEL DE NITROGÊNIO

Verificar o nível de nitrogênio no botijão é importante para que as palhetas de sêmen sejam mantidas à temperatura de congelamento adequada (-196 °C). O nível mínimo de nitrogênio no botijão é de 15 cm; se este baixar muito, a temperatura sobe e prejudica os espermatozoides, podendo causar a perda de todas as palhetas. A checagem desse nível deve ser feita semanalmente, com o auxílio de uma régua de plástico própria para isto. Quando a régua marcar cerca de 20 cm, o fornecedor de nitrogênio deve ser chamado para completar o botijão.



8. ANOTAÇÕES PARA CONTROLE REPRODUTIVO

As anotações das inseminações realizadas são importantes para o monitoramento dos resultados. Saber quantas fêmeas ficaram prenhes na primeira IA, quantas repetiram cios, quantas doses foram necessárias para cada prenhez conseguida, etc., auxiliam o produtor a saber se está tendo sucesso ou se precisa intervir em alguma etapa da IA para melhorar os índices.

9. ESCOLHA DE REPRODUTORES

Na IA existem vários reprodutores, de diversas raças, disponíveis para o produtor. A escolha dos touros a serem utilizados no rebanho deve ser criteriosa, de acordo com o que o produtor deseja para o seu rebanho e que caminho ele pretende seguir na parte genética. Escolher touros de raças inadequadas para o sistema de produção ou que não melhorem os principais defeitos das fêmeas do rebanho, pode levar o produtor ao desânimo quando os bezerros(as) começarem a nascer.



10. CUIDADO NA CRIAÇÃO DOS BEZERROS(AS)

Não basta ter sucesso na inseminação artificial, se os produtos nascidos não são bem cuidados. Geralmente, quando se aperfeiçoa geneticamente o rebanho, os produtos são mais exigentes quanto à alimentação e aos cuidados na saúde para expressarem todo o seu potencial produtivo. Na IA se utilizam touros de alto padrão genético e suas crias, conseqüentemente, exigem alimentação adequada, cuidados sanitários preventivos, principalmente se forem originários de raças europeias (Holandês, Pardo-suíça, Jersey, entre outras).

